



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 41ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de julho de 2017, com início às nove horas e quarenta e três minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. – **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 43/2017/CMC, do gabinete do Vereador Mauro Seibert, informando ausência na presente sessão; Projeto de lei nº 83/2017; Projeto de lei nº 84/2017; Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2017; Parecer nº 23 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 68/2017; Parecer nº 99 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 68/2017; Parecer nº 3 favorável da Comissão de educação a emenda nº1 ao Projeto de lei nº 60/2017; Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 191/2017 em resposta ao requerimento nº 230/2017 dos vereadores desta Casa; Ofício SEAJUR/ATL nº 192/2017 em resposta ao requerimento nº 186/2017 do vereador Carlinhos Oliveira; Ofício SEAJUR/ATL nº 189/2017 em resposta ao requerimento nº 225/2017 do vereador Josias de Souza; Ofício SEAJUR/ATL nº 190/2017 em resposta ao requerimento nº 220/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 187/2017 em resposta ao requerimento nº 199/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 188/2017 em resposta ao requerimento nº 203/2017 do vereador Bocasanta; Ofício nº 24/2017/CMC/CJ da Câmara Jovem convidando os vereadores para a Sessão Ordinária do dia 06/07/2017 às 19:00 na Câmara Municipal de Cascavel; Ofício 335/2017 - URCA da Sanepar, em resposta ao requerimento nº 219/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Mazutti, Policial Madril, Parra, Serginho Ribeiro, Olavo Santos e Paulo Porto. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em primeira discussão o Projeto de lei nº 55/2017 de autoria dos vereadores Policial Madril, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Aldonir Cabral e Pedro Sampaio que dispõe sobre a divulgação em site oficial dos medicamentos distribuídos pelo Poder Público Municipal, na forma que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Temos feito vários projetos com relação à transparência pública, mas não por acaso. Quando a gente fala em transparência estamos tornando a gestão pública mais eficiente. Toda vez que a gente torna um processo transparente as pessoas que fazem parte daquele processo tendem a trabalhar de maneira melhor e, quem ganha com isso é o cidadão de Cascavel. Sempre que a gente fala em transparência pública e implementa nesta Casa um Projeto de lei que gera transparência, e neste caso transparência nos medicamentos, o principal beneficiado é o cidadão de Cascavel. Quero dar parabéns ao vereador Policial



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Madril que foi quem levantou essa lei da transparência nos medicamentos e nós trabalhamos de maneira conjunta, assim como vários outros projetos na área de transparência. E tenham certeza que virão outros, porque um dos nossos principais objetivos aqui é tornar toda gestão pública de Cascavel transparente. Neste caso dos medicamentos, temos hoje um problema grave que, é muitas vezes faltar medicamentos, mas a gente só descobre quando o medicamento está faltando; daí você tem que fazer uma licitação que vai demorar 6 meses pra o medicamento ser adquirido e nesse período as pessoas ficam desatendidas. É um princípio básico de qualquer gestão, de qualquer empresa você ter um controle de estoque, por exemplo, e você saber quando esse medicamento vai faltar. Se eu tenho uso médio de um medicamento, consome 100 medicamentos de tal medicamento todo mês e o estoque está em 300 é óbvio que daqui a 3 meses aquele medicamento vai acabar. Só que hoje não temos controle nenhum sobre isso. A gente espera que, com a implementação dessa lei da transparência a gente também consiga implementar um processo pra melhorar a compra dos medicamentos, pra controlar o prazo de validade, também. Verificamos em visitas há algumas UBS's, eu e o Policial Madril, que tinha muitos medicamentos que faltava um mês só pra expirar a data de validade; e isso é dinheiro público que vai pelo ralo. A gente espera que com esse Projeto de lei, a gente consiga ter um controle maior sobre esse sistema. Então, é um controle total em cima de toda questão de medicamentos em Cascavel: saber quais os medicamentos disponíveis para o público, o prazo de validade, o estoque, pra que a gente possa controlar e fiscalizar; saber que está sendo feito o melhor. Tenho certeza que quando souberem que a gente está fiscalizando, esse processo vai ser melhorado e vai faltar menos medicamento pra população de Cascavel. Melhor ainda: teremos economia de dinheiro público, com certeza. Peço voto favorável de todos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na verdade, com a vinda da internet muitas leis poderiam ser extintas. Você viu a das fossas, tudo comprado. Com a internet poderia ser assim: quero comprar um caminhão, coloco no portal da transparência e em 30 dias já tem o caminhão comprado. Quando vem a transparência, a União não quer por na transparência, o Ministério Público, o Poder Judiciário e, eu me pergunto: será que mereço estar aqui com o salário que eu ganho? Não seria mais útil no posto de saúde? Fui à prefeitura pra tentar trabalhar 20 horas aqui e 20 no posto de saúde e não aceitaram. Com a internet não podemos mais ficar no arcaico de 30, 20 anos atrás. Devia ter uma lei no Congresso pra o município não pode ficar demorando 6 meses pra fazer licitação. Põe na internet, anuncia, todo mundo quer vender e vem a concorrência e abaixa o preço e, está aí o produto em 15 dias: menos papelada, menos pessoas no meio da corrupção. Outro exemplo: o muro que matou a criança foi licitado e outras coisas, e está lá a corrupção. Essas licitações de carta convite, de porcaria aí só dá corrupção. O Gugu Bueno quer pintar o prédio e, o mais barato ganha. Essas leis de transparência quando se fala em transparência tinha que ser tudo transparente. Não. Tem que fazer transparência pra o remédio, pra fossa, deveria ser tudo transparência e poderia administrar mais barato e mais rápido. Se todas as licitações forem postas no padrão eletrônico não poderia ter ninguém pra ficar sendo subornado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Hoje a regra é que haja transparência em todos os processos. Temos uma lei de acesso à informação de 2011 que, torna acessível a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

qualquer cidadão, acesso a qualquer informação pública desde que não seja intimidade de alguma pessoa. De resto, todas as outras informações têm que ser transparentes. Temos hoje essa lei federal, que é exemplo no Brasil e inclusive pra outros países. Mas temos, como vereadores, que regulamentar a forma que essa transparência vai ser posta, como por exemplo: não adianta a gente colocar uma informação muito complexa e que a população não sabe ler. Quando a gente regulamenta a forma como vai ser essa transparência, a gente torna isso fácil pra população entender. Esse é nosso objetivo, mas transparência hoje é regra na Administração Pública no Brasil. Temos que cobrar que essa transparência aconteça. - Vereador Bocasanta: Transparência assim do jeito que estão às coisas só nós, os mais velhos é que não temos acesso a computador. Meu filho de 8, 10 anos já sabe mexer. Era isso. Teria que mudar as leis pra usar mais a transparência da computação. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente teve essa ideia da lei da transparência dos remédios nas farmácias básicas, devido a pedidos da população e a muita gente reclamando de ir nos locais e não ter o remédio. Sei que pra o projeto ir em frente, a gente precisa do apoio de todos os vereadores. Quando a gente tem ideia de algum projeto aqui na Câmara, sai o nome da gente: mas quando é aprovado sai o nome de todo mundo. Todos os projetos que saem, acredito que é mérito de todos os vereadores desta Casa, que a gente precisa do voto deles e do entendimento deles legal, também para que seja passado. Quando a gente tem reclamação, quando a gente vem de alguma comunidade, cada vereador tem um tipo de reclamação das pessoas que conversa e aí, vindo para Câmara a gente põe em prática as ideias para tentar melhorar a situação para toda a população. Com o apoio de vocês, a gente vai melhorar e não vai ser só o projeto dos cinco, seis nomes que estão aqui. O projeto é da Câmara e vai melhorar para todo mundo. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Celso Dal Molin: O vereador Fernando falou algo interessante que é algo que a gente tem que cuidar muito, de maneira que a população consiga entender. Isso é o foco das leis que tem que ser feito e das maneiras que são aprovadas e vai transparência, isso é muito importante. O senhor falou uma coisa essencial, de uma maneira simples que a população possa entender e possa analisar o que está ali. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. - Vereador Professor Santello: Quando se fala em questão de transparência é uma administração coletiva democrática. Quando uma pessoa administra coletivamente, seja qualquer órgão público, se torna muito mais fácil a sua gestão; porque todo mundo está a par da situação, está dando opinião. Essa questão do projeto sobre os medicamentos vocês já pensaram quantos carros a prefeitura... hoje ainda é atendido em forma de fichas pra abastecimento. Por que não estender também esse movimento desse projeto pra abastecimento dos veículos públicos, também e para que as pessoas saibam quanto está sendo gasto por semana ou por veículo para que as pessoas estejam a par da situação dos gastos públicos do município de Cascavel? - Vereador Policial Madril: Completando a linha de raciocínio, então esse projeto de lei igual o vereador Bocasanta estava tentando explanar e que não entendi direito, a intenção dele é que já tenha os meios de informática que a população teria que já ter conhecimento. Infelizmente não tem essas listas ainda, o site já deveria ter onde a pessoa mora em determinado bairro e ia por o nome do medicamento ele ia saber o local mais próximo da casa dele pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer a retirada e, mesmo se não tivesse nesses locais ele poderia informar alguém para comprar, ou ia saber quando ia ter em alguma farmácia básica; para não ficar perdendo viagem ou não haver reclamação. E muitas vezes dá confusão, igual foi nessa farmácia onde que dão remédio aqui, na Tancredo. E que os funcionários reclamaram e, até tirei foto lá de local na parede, pessoas que tentaram dar murro ou tentaram agredir funcionário. Às vezes a pessoa vai com problema de saúde, falta remédio e daí chega ao local não tem: o funcionário na boa intenção vai tentar explicar, só que daí às vezes a gente não sabe qual que é o pensamento da pessoa que vai buscar o remédio e se ela vai ter calma pra entender. Se vai ter calma para ir noutra lugar ou muitas vezes ele chega ao local ali e, fica 15, 20 minutos até mais tempo esperando e: quando chega sua vez não tem o remédio. Então, a gente está tentando agilizar e que fique mais claro: esse projeto da transparência é o acompanhamento da evolução. Hoje em dia está tudo evoluído e nós temos que acompanhar. Não podemos ficar igual nos tempos atrás. É uma lei que vai ser posta em prática e vai ser fácil pra população cobrar. Por isso, eu peço voto favorável e o apoio de todos vocês nesse projeto. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Quero parabenizar o Policial Madril e todos que assinaram esse projeto que é voltado para nossa população, que busca um atendimento aí nas farmácias básicas de Cascavel. Eu vejo que esse projeto talvez poderia ser implementado que, a pessoa possa entrar no sistema: é questão de gestão. A pessoa possa entrar no sistema e verificar se o produto tem na lista. Se não tiver, ele mesmo pode fazer o pedido. Diante de vários pedidos que a população faça do medicamento, o próprio sistema vai dar um alerta para que o Poder Público possa fazer a compra desse medicamento. É uma questão de gestão. Parabenizar pelo projeto. Vejo que nessa questão dos medicamentos muito a população também têm nos procurado, porque demora pra fazer a consulta, demora pra fazer o exame e depois vai à Farmácia Básica para pegar o medicamento e não tem medicamento. Tem que esperar vir, todo aquele processo, aquela demora e então, talvez com esse projeto possa agilizar. Não sei se seria questão de uma emenda, mas esse sistema poderia ser implementado que a pessoa possa se cadastrar e fazer o pedido do medicamento. Diante de tantos pedidos, o Poder Público possa fazer a encomenda do produto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: A Constituição estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado. Então, a divulgação referente à disponibilidade de medicamentos na rede municipal se faz imprescindível hoje, não deixando que a população saia de sua casa e chegue até a Farmácia Básica e na hora de adentrar na farmácia não tem aquele remédio disponível. Uma vez que toda divulgação passe pela rede mundial de computadores se torna eficaz. Então, a lei de acesso à informação já existe e essa regulamentação pela lei municipal da obrigatoriedade da divulgação de medicamentos, só vem de encontro àquelas pessoas que realmente necessitam. E deixando muito mais clara até a possibilidade de o senhor prefeito, buscar a unificação hoje, do almoxarifado da Prefeitura e então, isso se torna um controle maior e acho que a população ganha. – Vereador Mazutti: É uma forma da pessoa não ficar rodando na cidade, em busca do medicamento. As farmácias são muitas vezes longe de casa e, ainda chega até na farmácia e não tem. Ele pode consultar na internet, para ir ao local certo. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Essa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

semana fui procurado por uma moradora do Paulo Godoy, que é atendida no Santa Cruz. Acho muito importante o projeto, porque nesse caso dessa senhora, a senhora Elizabeth, ela foi procurar e possivelmente ela estaria com conjuntivite. Ela chegou ali, ficou um tempo, o médico não conseguiu atender a ela, por causa das fichas esgotadas e ela foi encaminhada para UPA do Veneza. Então, essa transparência e essa questão da saúde, se a gente tivesse todo sistema da saúde em Cascavel integrado, para gente conseguir saber que: lá na unidade de saúde do Santa Cruz não tem mais fichas, que tem lá no Aclimação. E, a gente pudesse unir todo esse sistema, uma unidade conversar com a outra, pra que a gente pudesse disponibilizar onde teria uma vaga, para que essas pessoas não pudessem ser encaminhadas para UPA. Imagina que, uma simples conjuntivite que o médico só ia receitar talvez, um colírio, algo pra resolver esse problema e, a pessoa ia ser encaminhada para uma UPA de Pronto Socorro para ficar ali 6, 7 horas, atravessar a cidade e ter todo esse transtorno. Mas esse projeto pra dar certo, a gente precisa estar aqui fazendo nosso trabalho. E que esse sistema da saúde, realmente seja integrado com todas as unidades. Todas as farmácias se interajam entre elas, para gente realmente ter essas informações em tempo real; porque a gente precisa que a farmácia, o pessoal, venha e traga as informações diariamente ou semanalmente do que está acontecendo, ficaria um pouco difícil. Acho muito importante projeto, muito importante a gente saber onde estão disponíveis as fichas para que realmente, o paciente saiba onde ele possa ir e, talvez não precisa nem ir na UPA, talvez na unidade ali vizinha ele tenha condições de ser atendido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Planejamento, organização é tudo. Vemos aqui que o Fernando colocou. Parabenizar também pelo projeto, nós colocamos o seguinte: a disponibilidade e transparência em tudo que nós primamos. Hoje, as pessoas visam qualidade e pagam impostos pra isso, então, que tenham realmente os remédios e que sejam favoráveis à população, acessibilidade, mas é planejamento. Veja bem: é inadmissível nós vermos um remédio acabando ou mesmo passando da data que foi comprado em excesso, e às vezes passa da data e é dinheiro ao ralo. E esse comprometimento nós temos que ter, cada servidor, quem organiza o almoxarifado, quem faz a compra, tem o comprometimento e realmente um caráter de cuidar e zelar pelo dinheiro público. Parabéns pelo seu projeto. - Vereador Parra: Isso. E concluindo, esse projeto, essa transparência também vai evitar de medicamentos vencerem e perderem a sua validade; igual ao que está acontecendo nas vacinas que vão perder. A gente ajudaria a divulgar, saberia que tem o estoque, esse remédio está prestes a vencer. A imprensa e nós vereadores podemos cobrar também que esses remédios estão lá com prazo de validade e que a população seja melhor atendida; mas essa integração acho muito importante, antes de pensar em toda essa transparência que nosso processo da saúde e demais secretarias sejam integradas e conversem entre si. Era isso. – Presidente: Antes de colocar em votação quero falar com a Comissão de saúde e dar uma sugestão a vossas excelências que, quando possível acompanharem a entrega dos medicamentos na secretaria, mas sem avisar. Chega, confere a nota da entrega e acho que vai ser bem interessante pra Comissão de saúde. Em votação o Projeto de lei nº 55/2017. Proceda a votação senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Bocasanta, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulo Porto, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 55/2017. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 68/2017 de autoria do Executivo Municipal que, altera as leis municipais nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual no orçamento da Secretaria de assistência social, no valor de R\$ 100.000,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós aprovamos aqui o Projeto de lei nº 54/2017 Construa Cidadão. Nesse projeto veio uma emenda do vereador Serginho Ribeiro, Mazutti e Jaime Vasatta, onde pediram que fosse aberta uma conta específica, pra que fosse movimentado o dinheiro desse projeto. O Executivo aceitou essa ideia e abriu a conta. Há uma previsão de uma entrada de em torno de R\$ 70.000,00 daquelas pessoas que são parceiras desse projeto, empresas privadas. Esse dinheiro vai entrar na conta e entrando ele tem que sair e, pra sair precisa da assinatura do prefeito e do secretário. Pra que esse dinheiro saia da conta, tem que ter uma autorização desta Casa: quando se fala aqui no auxílio de R\$ 70.000,00 do projeto no Construa Cidadão. R\$ 70.000,00 pra que seja mantido o projeto. Pra que isso aconteça, precisamos aprovar esse anteprojeto pra que possa ser viável, através da assinatura do prefeito e do secretário. A partir do momento em que o Executivo aceitou a emenda: ela foi criada e foi aberta a conta e a conta está valendo e precisamos desse aporte de aprovar essa lei. R\$ 70.000,00 é uma previsão das empresas privadas, parceiras que vão colocar. (Exibição de planilha) ali a conta aberta e já temos um depósito de um parceiro de R\$ 4.500,00. Pra que esse dinheiro saia dessa conta e seja repassado às pessoas que estão no programa Construa Cidadão, precisamos que essa lei seja aprovada. Então, aí está a justificativa dos R\$ 70.000,00, que é uma previsão de entrada até o fim do ano. Todo mês deve entrar em torno R\$ 4.500,00. Quando olhamos no projeto que temos aqui, outros auxílios financeiros serem de pessoas físicas, no caso recursos livres de R\$ 30.000,00 vão sair da assistência social. Por que o Executivo está pedindo esse suporte? Esses R\$ 30.000,00 de recurso livre não quer dizer que vai ser usado. É uma garantia, porque se algum mês algum desses parceiros falhar em sua doação, o que dá em torno de R\$ 4.500,00, o município tem de onde tirar o dinheiro, para repassar às pessoas que estão participando desse programa. É um auxílio, poderá ser usado como também poderá não ser usado; então, ele fica livre. É um auxílio para que esteja sendo nesse momento um suporte a assistência e então, esse projeto vem simplesmente para se adequar à emenda feita pelos vereadores e para que haja rubrica do prefeito e do secretário Cretírio para retirar esse dinheiro e repassar às pessoas. Lembrando que esses R\$ 4.500,00 que aí aparecem, já é o primeiro pagamento, o primeiro salário do mês de junho que será passado a eles. Então, essa é a intenção desse projeto. Quero pedir voto favorável a todos, para que possamos estar aqui, concluindo esse projeto. E que ele possa ter todo aporte necessário, para que possamos realmente tirar essas pessoas da rua. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Foi um projeto muito bem explanado pelo vereador Celso, com conhecimento de causa. E só lembrando que, esse projeto vem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resgatar os moradores de rua, que até o momento não têm nenhuma oportunidade de sair dessa situação e buscar melhor atendimento, com relação à expectativa de vida. Esse projeto visa valorizar essas pessoas capacitando-as para o mercado de trabalho. Então, eles precisam ter esse auxílio para que isso ocorra. De antemão, queremos também agradecer às comissões que, prontamente fizeram com que o trâmite desse projeto avançasse em tempo e que a gente pudesse dar condições financeiras ao projeto, às pessoas que necessitam. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Só queria salientar que, nós também precisamos atender os moradores que não aderiram ao projeto. Semana passada eu passei ali no antigo posto de saúde no centro, estava lá um corintiano que é bem conhecido ali, e que está sempre tomando um conhaque e andando pelo centro da cidade. E era 17:00h da tarde e ele estava dormindo bem tranquilo na calçada e de barriga para cima. Aquela foi a vida que ele escolheu e nem por isso essa pessoa não tem que deixar de ser olhada pela Assistência Social. Ele sempre está ali no posto, na 7 setembro, figura conhecida. Enfim, a gente não tem que julgar o porquê que essa pessoa optou por essa vida e nós não conseguimos olhar da perspectiva dela. Sobre a perspectiva dessa pessoa ela está certa no que está fazendo, porque ele é um morador de rua e não é porque falta, é porque optou por morar na rua, ele gosta disso, não quer ter responsabilidade com mais nada. E se a gente for analisar o Brasil hoje, tem hora que dá vontade de não querer saber mais de nada, dá vontade de não querer ter mais responsabilidade, não querer pagar imposto, não querer mais simplesmente fazer parte desse sistema que a gente está vivendo e, essa pessoa optou por isso. Se ele agride a saúde dele? Agride, como muitos alcoólatras que a gente vê em casa também, mas essa é a vida que ele escolheu e ele vive feliz lá e essa pessoa tem que se enxergada também pela Assistência Social e pela saúde. Nós temos em Cascavel hoje o Consultório na rua, ele custa apenas R\$ 35.000,00 por mês aos cofres públicos e atende cerca de 80 moradores de rua e mais as pessoas que estão no abrigo no Parque São Paulo, o albergue. Como Cascavel não tem albergue, esse centro espírita mantém todas essas pessoas lá durante a noite; dá todo o aporte necessário inclusive recebe subvenção da Prefeitura de Cascavel. E o consultório na rua atende essas pessoas lá, quase que diariamente e essa é a abordagem correta quando a gente fala de moradores em situação de rua. Não adianta você chegar lá e perguntar para eles: você quer emprego, quer isso? Eles podem muitas vezes até topa, só que não ter sequência. Esse projeto Construa Cidadão tem que ser uma opção para essas pessoas e parece que é isso que ele é. Só não podemos deixar as outras sem serem atendidas e investir nesses programas de atendimento de fato ao morador de rua. Eu espero que a gente avance pra implementar em Cascavel a política nacional das pessoas em situação de rua, que essa sim, atende de uma maneira ampla essa situação e prevê na política várias maneiras dessas pessoas serem atendidas. E às vezes algumas pequenas ações como, por exemplo, incentivar que essas pessoas comam também ou tomem mais água, acaba evitando muitas vezes que essa pessoa vá ocupar um leito de UTI, tão escasso em nossa cidade e, que ela pelo menos possa viver na rua, mas ter uma espécie de ponto de vista dela de qualidade de vida na rua. Mas está de parabéns o prefeito pelo projeto e vamos torcer aí, tentar ajudar para que ele dê o máximo de resultado possível. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. –



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Mazutti: Essa alteração do orçamento é justamente para poder dar um suporte, para que esse programa possa dar início. Todos nós sabemos que não é garantia de sucesso total. Gostaria de relatar para vocês dois casos que encaminhei: duas pessoas alcólatras pra que pudessem fazer o tratamento e as pessoas ficaram lá 15, 20 dias, dois meses e tal e acabaram saindo, fugindo do local e eu encontrei com a família e perguntei: como estava a pessoa que foi no local e fugiu. E daí: “eu não te procurei mais porque fiquei com vergonha”. Você não pode ficar com vergonha. Nós vamos encaminhar de novo quantas vezes for preciso, não podemos desistir do ser humano que quer e muitas vezes e não consegue, porque a drogadição, o alcoolismo é uma coisa muito forte e que a pessoa por si só muitas vezes não consegue sair da situação. Então, por isso que talvez não seja 100% sucesso o programa, mas é uma tentativa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O programa realmente é bom, só que tem uma preocupação com relação a isso. Daqui a pouco esse R\$ 100.000,00 não vai dar, vem para R\$ 200.000,00 porque... “vai para Cascavel que lá tem um programa assim e daí pode...” Hoje temos em torno de 100 moradores de rua e quando as pessoas de outros municípios souberem desse projeto, com certeza vai acontecer de quererem se livrar da situação, para que esse projeto de Cascavel possa contemplar pessoas de outros municípios. Com certeza vai acontecer isso e é preocupante, porque não vai ter um controle e vai fugir do controle isso e gostaria de saber de que maneira o município vai fazer essa separação: de pessoas que realmente moram em Cascavel e de pessoas que vem de fora, porque aqui tem um projeto importante que possa atender as pessoas. Obrigado. – Vereador Mazutti: Acreditamos que claro, pode ser uma preocupação, mas eu vejo que aquela pessoa que é morador de rua de outra cidade dificilmente ela possa vir para Cascavel, se deslocar e buscar um atendimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Muito importante a colocação do Jaime, mas assim como no projeto da medula, a gente não pode só pensar nos moradores de Cascavel. Então, acho que todos os moradores que quiserem fazer parte desse projeto, pelo que foi salientado nesta Casa; estiverem na rua e quiserem aderir, a gente não pode restringir a somente aos moradores de Cascavel. Assim como foi salientado nesta Casa sobre o projeto de doação de medula, os cadastrados. E, eu acho que dá para estender sobre todos aqueles que quiserem entrar no programa, no sistema. – Vereador Mazutti: Até porque se caso isso acontecesse e vir de outros municípios, outros estados aqui para Cascavel, nós teríamos que buscar através dos nossos deputados verba; porque é para assinatura social. Então, que possa atender todos os moradores de rua, que bom que nesse caso eles procuram Cascavel, que Cascavel seja uma referência de tratamento para que esse pessoal possa voltar a viver: poder produzir, poder estar no meio da sociedade com dignidade, com respeito. E que as pessoas possam respeitá-los, porque é uma situação humilhante para cada cidadão que mora na rua e, que vive pedindo doação, esmola e tudo mais. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A Comissão de Finanças, avaliando a importância desse projeto na vida dessas pessoas que merecem com certeza essa dignidade, claro que está dando um voto favorável ao projeto. E também concordo com o vereador Jaime Vasatta, também o vereador Mazutti, fazermos parte dessa comissão, analisamos, e é claro, temos essa preocupação porque Cascavel também é uma cidade polo, uma cidade





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bastante contemplada, onde com certeza não para de crescer. Nessa evolução e nesse crescimento a geração de emprego é de suma importância, vemos a importância de cuidar das pessoas, zelar com muita dignidade. E esse projeto pelo que nós vemos aqui é com um intuito de capacitar, estimular os moradores de rua a superar a situação na rua; através de oportunidade de emprego e renda. E é isso que nós precisamos, gerar emprego e as pessoas trabalharem. Porque programas assistencialistas que acontecem no Brasil é um absurdo. Vemos uma situação no Brasil, que é o seguinte: é estimular as pessoas a poderem sobreviver com dignidade, que é a pessoa que trabalha e ganha o próprio sustento e paga suas contas; dão condições de vida a seus filhos. Agora, tem pessoas oportunistas, inclusive política porque no Brasil daqui a alguns anos vai faltar água, comida, como já está faltando. É uma guerra absurda a favor disso e deveria no Brasil já haver, infelizmente não acontece. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Todos os moradores de rua de Cascavel e aqueles que vivem da rua estão todos cadastrados. Se chegar outra pessoa, já sabe que não é de Cascavel: vai ser abordado e vai ver de onde é essa pessoa, de onde veio e provavelmente será levado de volta. Então, nós vamos cuidar dos nossos moradores de rua, daqueles que são nossos e que vivem da rua. Quanto à verba, o projeto dando certo na LDO desse ano, pra o que vem, essa Casa vai decidir quando vai colocar nesse projeto para que seja usado no programa. Então, não teremos muitos problemas se nós conseguirmos colocar em prática a ideia que está sendo apresentada. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Com certeza. O importante é isso, é claro: pessoas, empresas que veem esse projeto com bastante propriedade que possam trabalhar, ajudar no projeto. Só coloco isso, porque vemos o problema de São Paulo, na cracolândia e tudo mais o que acontece e como acabar com esse problema? Com certeza é gerando oportunidade, gerando emprego, dignidade, mas no Brasil nós vemos que politicamente acontece assistencialismo inclusive a favor de votos. O que acontece no nordeste, em grandes estados porque é manipulação e é isso que eu fico bastante temerário no Brasil; que as oportunidades infelizmente de votos e de manobra e tudo mais é que se toma o caos; porque as pessoas se aproveitam de projetos importantes como esse, mas só ficam esperando oportunidade de renda, mas sem trabalho. Esse é um Projeto que visa trabalhar: a pessoa vai ter um aporte financeiro se trabalhar no projeto. Então, é louvável, por isso que a Comissão de finanças abordou com dignidade, mas eu vejo que hoje no Brasil teria que se pensar com certeza num controle de natalidade; porque daqui a 20 anos vamos ver acontecendo problema de fome, problema de água e o que é absurdo, porque se torna um caos. Infelizmente, não há espaço para todos. Acho que com muita dignidade nós temos que construir cidadãos do futuro, com qualidade de vida, com qualidade de seres humanos e são com projetos como esse de fomentar o trabalho e não o assistencialismo. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 68/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 68/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Eu quero fazer uma fala sobre o fato que aconteceu



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na última sessão, dia 27. Considerando as colocações do vereador Policial Madril na sessão do último dia 27 de junho de 2017, na qual citando o vereador, este que vos fala, um vídeo na segunda discursão da votação do Projeto de lei nº 39/2017 de autoria do vereador Roberto Parra e especificamente na defesa e na sustentação de situação pelo vereador Celso Dal Molin em seu voto. A manobra usada pelo vereador Policial Madril não encontra previsão regimental em nosso Regimento Interno da Casa de Leis, porém abre um precedente regimental muito importante; o qual viola de forma grave a imunidade parlamentar dos vereadores, haja vista serem todos livres para opinar e votar os projetos discutidos nesta Câmara, por meio de garantia da Constituição, prevista no artigo 53 da Constituição Federal de 88. Da mesma forma que não há ilegalidade no fato de um vereador que compõe as comissões fazer sua defesa e uma comissão pode votar contra o projeto, porque não há legalidade nele e esse projeto deve vir para votação e ele votar a favor, não existe legalidade. Como o vereador pode, fazendo parte de uma comissão ele pode lá na comissão aprovar um projeto: porque ele é legal, ele tem toda a legalidade, mas não concordar com o projeto e depois ele votar contra. Isso é um direito do vereador, lembrando que nós somos políticos, seres políticos. O voto é independente, impessoal e de cada um de nós; ainda considerando que os vereadores são livres para votar conforme seu livre convencimento. O vereador Celso Dal Molin, este que vos fala, em especial o qual estava presente na sessão citada, decidiu votar a favor da técnica legislativa dos princípios norteadores do direito, com o princípio de isonomia, uma vez que o mesmo, a ideia do projeto de lei era excelente, digna de honra apresentada pelo vereador Parra. Não votei na segunda vez no veto, porque não justifica a sua má elaboração. Deixando isso claro que o voto é pessoal, eu agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Ontem, estive no interior do nosso município na comunidade Nossa Senhora da Salete prestigiando o encerramento do segundo campeonato do interior de futebol; onde na chave ouro ficou campeã a comunidade mesmo de Nossa Senhora da Salete. No segundo lugar Juvinópolis, terceiro lugar Rio do salto, quarto São Luís e a chave prata primeiro lugar: Rio do Oeste, segundo lugar: Juvinópolis, terceiro: Santa Bárbara e quarto: Dorcelina Folador. Cumprimentar os diretores, Leo Mion e o Daniel Scalco, pela organização do evento. Eu estive presente em vários outros jogos deste campeonato e eu vejo que, a importância de você poder contribuir, de você poder participar e ver a integridade que há num campeonato que não está envolvendo toda a cidade de Cascavel, por isso a importância. E eu vejo que deveria voltar o amadorzão de Cascavel. O secretário de esportes, a Secretaria de Esporte possa fazer uma melhoria nesses locais dos jogos, por questão de segurança com os alambrados, poder fazer com que a nossa população do interior tenha esse local e esse respaldo. E, eu acho a questão de organização, questão de verbas, questão de patrocínios, e esses, muitas vezes, esses atletas são os atletas de final de semana, mas que têm muitos talentos que surgem e que poderiam ser aproveitados, inclusive para o futebol profissional de Cascavel porque o pessoal joga bola no final de semana, tem muitos jovens de 17, 18 anos que eu percebi que têm muito futebol para mostrar e que não são aproveitados. Por isso aprovamos semana passada, aquele projeto do esporte de base de Cascavel justamente para poder incentivar esse pessoal e você poder... esses olheiros do futebol profissional que não só de Cascavel, mas de outras cidades vizinhas possam buscar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esses talentos e eles possam desenvolver o futebol e trazer frutos e possam ter uma profissão. Então, por isso a palavra de hoje é para poder mostrar como é importante ter este esse campeonato no interior. No nosso município, o pessoal se reúne e é uma diversão. E é a única diversão que tem no interior, quando tem futebol. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Parabenizar por esse tema e lembrar que em Cascavel infelizmente pra que se haja o amadorzão, tem que voltar a construir os campos de futebol. As administrações passadas não priorizaram tanto o esporte assim e acabaram os campeonatos. No Interlagos, Floresta, Morumbi, os campos de futebol que tinha, foi construído Cmeis em cima. Acho que tem que usar a estrutura que existe e que está abandonada. Eu indico o estádio Ninho da Cobra e o estádio Olímpico. Pra quê gastar milhões se, se usa durante 3, 4 meses durante o ano quando tem os jogos do paranaense? Então que libere pra comunidade, pra o pessoal que joga futebol amador. Obrigado. – Vereador Mazutti: Como você falou, justamente isso, esse pessoal nos fins do campeonato que possam justamente usar nossos estádios. Iniciou uma revitalização lá no Periolo no campo do Ponte Preta e que falta concluir, falta alambrado, o gramado foi feito. Então, nós temos que ter esse incentivo maior pra que a população possa ter sua diversão. Diversão, mas que possa ter uma estrutura de segurança, que a torcida não invada o campo nos momentos críticos de uma disputa de bola, numa falta e que a população não invada o campo, que tenha um arco, tenha segurança. Então, que possamos estar pensando no fortalecimento do esporte do nosso município. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Fui procurado por várias pessoas, comerciantes e os meninos que fazem entrega em Cascavel e analisando durante o final de semana, sei da dificuldade que é para você descarregar mercadorias hoje, na Avenida Brasil no entorno da Avenida Brasil em Cascavel. Porque no projeto do BID, essa transformação, essa modernidade, esqueceram de deixar mais uma vez o local de carga e de descarga que, nacionalmente é regulamentado e tem os seus horários. E eu como já fiz muita entrega na região central, no restaurante, às vezes eu atravessava uma quadra com uma caixa de frios nas costas: de 30, 40 quilos e sei da dificuldade que hoje eles estão enfrentando. Eu fiz uma indicação de nº 669 para que a Cettrans estude e volte a marcar os locais de carga e descarga com os horários previstos por lei. É inadmissível que um entregador tenha que colocar uma caixa de mercadoria nas costas e tenha que andar por 3, 4 quadras para fazer as entregas, em torno da Avenida Brasil. Então, eu gostaria que a Cettrans olhasse com carinho. Isso aí expõe talvez o trabalhador ao risco de uma contusão, de estar carregando peso, às vezes por uma distância grande e sem talvez o devido equipamento, expondo também a mercadoria dos comerciantes que fica lá no caminhão, talvez um caminhão aberto e a carga, há assaltos há roubo nesse local porque o caminhão vai ter que ficar ali e a pessoa que vai descarregar tem que deixar às vezes o caminhão longe do local, onde ele está destinado a deixar mercadoria. Então, gostaria de usar a palavra hoje para pedir que a Cettrans venha regulamentar de novo os locais de carga e descarga, no entorno da Avenida Brasil em Cascavel nesse novo projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Lembrar também a questão das vagas pra deficientes. Jaime Vasatta, vossa excelência



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sabe, tenho acompanhado seu pedido na gestão passada pra ver com referência às farmácias, aos 15 minutos que nosso povo tinha. Hoje a gente chega ao centro pra comprar um remédio e tem que andar 4, 5 quadras pra estacionar o carro; porque não tem mais os 15 minutos necessário pra o povo de Cascavel. Reforçar esse pedido, mas pelo que estou sabendo tem que esperar terminar a obra pra depois mexer no que foi feito. Obrigado. - Vereador Parra: Tem uma alegação que o novo projeto diminui a vaga, mas o trabalhador as empresas não podem pagar; porque eles resolveram mexer e diminuir as vagas de estacionamento. Gostaria então de que a indicação fosse atendida pelo clamor dos trabalhadores que transportam as cargas e as empresas precisam receber no horário definido, eu acho que essas vagas têm que ser demarcadas novamente para que assim a população seja melhor atendida. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só aproveitando os dois projetos que estamos aprovando aqui nesta Casa de Leis o quanto são importantes projetos, que somam forças com a população e são importantes para integridade do ser humano. Transparência é o que nós buscamos, não só publica, mas em cada um. Eu vejo, infelizmente, que a corrupção que nós vemos a nível de Brasil, as impunidades, o descaso, levando vantagem, sempre acontece em todos os eixos. Infelizmente, não é só no eixo político; em todos os nichos, está no DNA a corrupção. Tantos contratos, tanta sacanagem acontece ao longo da história nos contratos com tantos esquemas que nós vemos e a impunidade. Vemos grandes nomes no Brasil ficarem impunes, juízes absolvendo, promotores absolvendo, onde vamos chegar? Em quem acreditar? Em quem confiar? Qual a qualidade do ser humano, qual a qualidade que vamos transformar a realidade dos nossos filhos, das futuras gerações. Hoje quando fala em futura geração, fala em presente porque o jovem não é futuro é o presente do Brasil, ele faz parte. Mas nós vemos que acontece tanta corrupção em tantos eixos, isso que é o problema no Brasil: alguém, querendo levar vantagem. Começa já na política, por isso que eu acho que... é uma opinião minha. E quem paga a conta? Nós pagamos, o mediano paga a conta, os grandes nós vemos que ficam impunes: fazem os esquemas deles e ficam impunes. Os pequeninhos precisam de assistência, de planos do governo para poder sobreviver. É um absurdo. Quero deixar registrado o quanto nós temos que transformar a realidade de cada um. A postura e a dignidade vêm de berço, vem da honra, vem com o seu trabalho. Então a única forma de formar grandes cidadãos, pessoas de bem é com ações, não são discursos, são ações que transformam a realidade. Tem que ter sim, o Portal da Transparência: temos que acompanhar cada licitação, cada projeto e verificar se está sendo cumprido ou não. A gente fala do BID, falamos de tantas situações que aconteceram em Cascavel que acontecem no Brasil, eu vejo programas a nível nacional: “cadê o dinheiro que estava aqui?” Vi uma matéria em Antonina, um bando de safado, um bando de pessoas que comprometem a qualidade de vida das pessoas com lobbys, com esquemas, é um absurdo isso. Vereadores sacanas, corruptos, Prefeito sendo coagido por lobbys, o que acontece? Aqui do lado no Paraná, em Antonina. E nós engolimos isso, mas o povo tem que aprender também, e saber votar, saber dizer não; parar de esqueminha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Como você tem falado, partindo da sua ideia, você que é um político do bem, correto, vem a tribuna e bota a boca no trombone, fala da corrupção, fala de como você é, porque nós somos assim: nós que temos essa linha



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

correta do pensamento temos que colocar de você ser uma pessoa do bem e por isso, não podemos aceitar ver na televisão e toda população ficar indignada com as reportagens que são colocadas da política. Então, nós que somos políticos corretos temos que vir aqui e falar que nós estamos trabalhando da forma correta. Colocar nosso nome, colocar a situação e que a população possa perceber que a política tem jeito, que a política tem condição de mudar o cenário que está hoje no nosso Brasil. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Acho que é dessa forma. Quero parabenizar meu filho que está completando 26 anos, tenho três filhos, um tem 20, o outro vai completar 27 e, é isso que levamos. Até quando comento da qualidade de vida das pessoas e do controle de natalidade no Brasil, porque não vai ter água pra todo mundo, não vai ter comida pra todo mundo e s não criarmos uma política séria de controle... as pessoas têm 8, 10 filhos, como você vai cuidar de 8, 10 filhos? Um absurdo. E quem paga essa conta? A população mediana. Os ricos fazem os lobbys e não pagam a conta. Os pequenos são assistidos com projetos assistencialistas e é isso que ele quer? Não. Então, se há um controle com dignidade conseguimos dar qualidade a nosso brasileiro que acorda cedo e rala pra caramba. Essas pessoas que temos que defender, e os políticos do bem. E políticos safados têm que estar presos e pessoas de má índole quando vem com lobby também tem que estar em cana. Vamos somar força com projetos de qualidade que representem a população de Cascavel e do Brasil. É dessa forma que penso em fazer política séria. Trabalhamos em prol da população, fomos eleitos pra fiscalizar, representar. Que as pessoas de bem fiscalizem também, que tenham essa vontade, que saiam da cadeira e lutem, batalhem, queiram crescer politicamente e profissionalmente. São projetos como esse que são importantes, mas fiscalizando também. De onde vem o dinheiro? Quem vai pagar a conta? É dessa forma que penso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero falar em nome da Comissão de educação, agradecendo o vereador Policial Madril, vereador Josias de Souza juntamente comigo e Carlinhos Oliveira que, estávamos representando a Comissão de educação. onde me senti feliz e achei que estou me encontrando no mandato. Iniciamos aqui o 1º seminário pra inclusão de crianças com autismo na rede municipal de ensino de Cascavel. Eu e vereador Paulo Porto fomos procurados por algumas mães que trouxeram pra nós os anseios, dificuldades que elas e suas famílias encontram. E também dificuldade que as crianças encontram pra serem inclusas na rede municipal de ensino. Então, pensamos num seminário juntamente com o vereador Carlinhos Oliveira e pra nossa alegria várias pessoas compareceram, profissionais da área de educação compareceram. Tivemos a presença da Secretária Municipal de Educação Márcia Baldini, da Cláudia Pagnoncelli, Presidente do Conselho Municipal de Educação, as mães fizeram uso da palavra, a Márcia, a Cláudia também fizeram uso da palavra. Estiveram presentes representações como: a APAE, através do seu presidente Gládis Schimidt e da professora Jane Miller, o CAUTE que é o Centro de Apoio e defesa dos direitos dos autistas de Cascavel, através da sua Presidente Edilza e demais representantes jurídicos, a Lorraine. Estiveram presentes também com muita alegria para nós, os professores do programa de ações relativas às pessoas com necessidades especiais da Unioeste, a professora Lúcia Tureck com a sua equipe. E nós sentimos como é bom viver um novo tempo, os elogios que essa Casa de leis tem recebido da comunidade. E, eu fico pensando por que não



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fizeram isso no passado, esse diálogo com o Executivo, esse debate trazendo a população para dentro desta Casa de Leis, onde nós podemos aprofundar, ouvir verdadeiramente aqueles que experienciam no dia-a-dia, dificuldades do lado familiar e do lado dos profissionais de educação. Aqui está como testemunha o vereador Josias que, inclusive foi às lágrimas diante dos expostos e diante da realidade, mas mais do que isso, as forças se unindo. A Universidade Unioeste se colocando à disposição do município, a APAE com programa piloto exemplar, se colocando à disposição do município. Os pais entendendo que, não é por falta de boa vontade de querer que ainda não consegue se dar aquele atendimento merecido aos filhos autistas. O encaminhamento foi de nós realizarmos em breve um seminário e, talvez possamos transformar numa conferência de um dia, para que profissionais a nível de Brasil, pesquisadores da Unioeste, pais e também a APAE possam vir debater um pouco mais e encontrarmos soluções para essa inclusão. Direcionamento mais imediato a secretária de educação já determinou que seja criado um grupo de estudo de avaliação mensalmente, para que os profissionais de educação juntamente com os familiares possam conversar. Nós temos capacidade de encontrar soluções para as nossas dificuldades, o que precisamos é dialogar. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje falaremos sobre educação, transporte escolar rural e requerimentos. No dia 22 de junho a Comissão de educação protocolou requerimento nº 193 perguntando, entre outras coisas, como eram feitas as planilhas das quilometragens, a fiscalização do transporte escolar rural nos anos passados, ou seja, na antiga gestão. Como era a metodologia de fiscalização e que possamos ter acesso à documentação até porque teremos nova licitação no final deste ano e é necessário comparar a quilometragem paga e a efetivada, lembrando que nos últimos 4 anos nós tivemos dois servidores liberados apenas para fiscalizar a quilometragem do transporte escolar rural. Recentemente, recebemos a resposta que entendo ser injustificada, tanto do aspecto da gestão, quanto do aspecto da fiscalização. Vamos a resposta: resposta do item 5 - ao ser perguntado sobre como era feita a fiscalização e pedindo acesso aos documentos, veio a seguinte resposta: “nós não temos conhecimento de que maneira a fiscalização era realizada, bem como não encontramos nenhum documento que comprove qualquer fiscalização nas linhas.” Aqui nós temos dois problemas: Primeiro: não é possível a gestão simplesmente falar que não sabia e que não sabe. E caso não soubesse, o que já seria um absurdo, por que não chamou os servidores e perguntou se tinha 2 servidores liberados para isso? Talvez, o segundo problema responda o primeiro. Como é possível não haver nenhuma planilha, nenhum documento a respeito dos últimos quatro anos em relação à fiscalização do transporte escolar rural tendo 2 servidores que só faziam isso, e aí levantamos outra questão: os documentos não existem, porque não havia fiscalização. E aí me pergunto: o que eles faziam no seu tempo de trabalho? Ou simplesmente não foram encontrados porque sumiram ou desapareceram? Essas questões não podem, à luz de qualquer aspecto de uma gestão republicana que se diz transparente, ficarem sem resposta; por isso nós da Comissão, iremos replicar esse requerimento em especial na questão nº 5 e aguardamos que a gestão nos envie esclarecimentos plausíveis, ao menos documental, ou admita que nunca houve fiscalização. E se admitir que tome providências legais, abra uma sindicância e questione esses dois servidores.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

A comissão seguirá acompanhando de perto a questão do transporte escolar rural, porque aparentemente tem muito problema para ser debatido em relação a essa fiscalização e temos que saber se ela houve ou não houve, e se não houve, porque não houve. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Eu não ia falar, mas essa fala do vereador Celso eu não tenho nada contra o que ele falou. Acho que ele até explicou bem aqui que não tem nada no Regimento: eu só fiz aquelas filmagens ali, porque no voto que teve do autista no começo do mandato aqui eu vi que teve uma aprovação total dos vereadores, aí depois, quando veio com o veto do prefeito, inclusive eles vieram e informaram e a gente viu que tinha vício de iniciativa e dava para ver já, a grosso modo ali por a gente não entender tudo, aí chegou e foi mantido o veto. Só fiz isso, porque eu acho que daí eu abri precedente que sei que também a hora que eu votar errado aqui, alguma coisa, vai ter minha filmagem que fica no *Youtube* e o pessoal vai poder usar. Mas, não é nada pessoal, não tem nada pessoal contra nenhum dos vereadores daqui. Acho que a gente fez... tem uns que talvez se sentiram intimidados, igual o senhor que continuou com o mesmo voto, seu ponto de vista, e eu respeito o senhor como respeito os demais vereadores aqui. Eu acho que cada votação a pessoa faz do modo que a sua cabeça acha certo, ou vota pelo voto técnico que vota contra ou a favor que acho que tem vício de iniciativa ou não. Mas quanto isso aí eu acho que tudo que você falou foi em palavras técnicas e ficou bem explanado. Mas venho à plateia hoje só para expor a situação de um asfalto que foi construído no bairro Pioneiros Catarinense. Até gostaria já que fosse passando as imagens da calçada que está sendo construída na Rua São Francisco de Assis, Rua Santa Fé e Rua Santa Brígida. Gostaria que os vereadores e o pessoal da imprensa que estiver acompanhando deem uma olhada e se a empresa quiser, ir ao local para ver o tipo de material que está sendo usado... a gente já fez um requerimento para Secretaria de obras para ver as medidas da calçada, qual o tipo de material e qual o acabamento porque esse tipo de foto que vocês estão vendo se virem pessoalmente vai ser bem pior a situação lá. Isso aí quando eu tinha 13 anos que eu comecei a trabalhar com meu pai e padraço que era pedreiro, a gente usava esse tipo de massa ou jogava quando estava na hora de ir embora e estava sobrando a massa no carrinho, na betoneira, daí não tinha o que fazer, jogava para tampar um buraco lá que era mais ou menos o jeito que está ficando esses acabamentos aí. Já foi feito o requerimento, foi passado já pra Secretaria de obras pra o fiscal, a boca de lobo ali que não tem ainda, está para escoar a água que só está o sinal ali que vai ser quebrado o asfalto, vai arrumar ainda. A princípio quem fez o asfalto foi para ser a Construtora Marmeleiro, não tenho certeza se a calçada aí que está sendo feita é mesmo da construtora. Acho que infelizmente, o pessoal que pôs esse nome de marmeleiro aí, pegou um nome meio sugestivo, a marmelada. Acho que não ficou um nome bem sugestivo para outras prefeituras contratarem empresa. Eu só queria mostrar isso aí, pra mostrar que a gente está fiscalizando, correndo atrás. Foi falado com os moradores e os moradores têm dúvida se cobram para fazer melhor ou deixam igual estava, que era um poeirão; mas esse material com certeza não deve ter sido de graça, não deve ter sido uma massa que está sobrando e o pessoal jogou lá. Vai ter custo para alguém e alguém vai ter que pagar; então, a gente já encaminhou pra Secretaria de obras pra ver com os engenheiros, com os fiscais para dar uma cuidada ali, porque senão agora que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é começo de mandado desse prefeito, nosso prefeito novo, que eu acho que está com intenção boa; a gente tem que começar a cobrar, porque não podemos depois ficar jogando de uma gestão para outra e cobrar os que ficaram anteriormente. Era só para mostrar essa obra que está sendo construída, porque senão a gente não começa a fiscalizar obra nem nada e o pessoal acha que a gente foi eleito para fiscalizar e fazer alguns projetos de lei e a gente fica efetuando prisão na hora de folga, mas isso aí é hobby, sempre vou continuar fazendo. Se as pessoas estiverem fazendo algo errado, se eu estiver passando, vou ter que prender. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Sendo a sua a última inscrição passamos agora para Tribuna do Povo. **TRIBUNA DO POVO:** Essa presidência recebeu um ofício da Unioeste assinado pelo professor Vilmar Malacarne da comissão, a quem eu autorizo o uso da tribuna e o convido agora para subir à Tribuna do Povo. (O professor Vilmar Malacarne no uso da palavra falou sobre a construção de um espaço ecumênico na Unioeste, que tem por objetivo ser um refúgio espiritual pra comunidade. Também pediu o apoio da Câmara pra este projeto e ao final agradeceu). – Presidente: Nós que agradecemos e evidentemente que é sempre do nosso interesse manter essa parceria com a Unioeste. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dezessete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário